

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

ATENÇÃO: Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, o espaço indicado para rascunho no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para o **Caderno de Respostas**, no espaço apropriado para o **TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DE REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA**, pois não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido. Utilize, no máximo, **trinta** linhas. Qualquer fragmento de texto além dessa extensão máxima será desconsiderado. No **Caderno de Respostas**, identifique-se apenas nos locais apropriados, pois será atribuída nota **zero** ao texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora desses locais.

Para Hegel, a vida ética ou moral dos indivíduos, como seres históricos e culturais, é determinada pelas relações sociais que mediatizam as relações pessoais intersubjetivas. Assim, a vontade individual subjetiva também é determinada por uma vontade objetiva, impessoal, coletiva, social e pública, que cria as diversas instituições sociais. Além disso, essa vontade regula e normatiza as condutas individuais através de um conjunto de valores e costumes vigentes em uma determinada sociedade de uma época determinada.

Sônia Maria Ribeiro de Souza. *Um outro olhar: filosofia*. São Paulo: FDT, 1995, p. 185 (com adaptações).



Quino. *Toda a Mafalda* (trad. Andréa Stahel M. da Silva et al.). São Paulo: Martins Fontes, 1993.



Internet: <reciclocidade.wordpress.com>.

Consolidamos um comportamento imediatista, caracterizado pela oposição entre o desejável e o descartável. Como escreveu o sociólogo Zygmunt Bauman no livro **Vida Líquida**, “em um mundo repleto de consumidores e produtos, a vida flutua desconfortavelmente entre os prazeres do consumo e os horrores da pilha de lixo”. É claro que tudo isso é ruim para o planeta, hoje sufocado pelos detritos fúteis que deixamos para trás na corrida pela modernidade e *status*. É também mais um sinal dos novos tempos, marcados pela transitoriedade das coisas, fenômeno que se estende, é claro, também para as relações. Aos poucos, e sem perceber, vamos construindo uma sociedade descartável.

Luiz Alberto Marinho. *Vida Simples*, junho/2008 (com adaptações).

Repórter: Como avalia o impacto da atual crise econômica global sobre o perfil do capitalismo que domina o mundo?

José Saramago: Se o Estado desempenhar o papel que sempre deveria ter sido o seu, é possível que entremos numa era diferente. Com a condição de que os cidadãos se armem de espírito crítico, de poder e vigilância, de capacidade de denúncia dos abusos. As coisas são demasiado sérias para ficarem entregues nas mãos de uns quantos políticos.

Correio Braziliense. Entrevista/José Saramago. Caderno C, 28/11/2008.

Considerando os textos acima apresentados como motivadores, redija um texto argumentativo, posicionando-se acerca do seguinte questionamento:

A atual crise global pode dar início à construção de uma nova ética?